IMPACTO
5- MUITO FORTE
3- FORTE
2- MODERADO
1- FRACO
0- NENHUM IMPACTO

	FORÇAS	PESO	Operacionalizar a Análise de Impacto Regulatório	Garantir a legalidade prévia dos Atos Administrativos	Ampliar o relacionamento com os Poderes Constituídos	Ampliar o relacionamento com a mídia	Reestruturar o processo de Descentralização Administrativa	Aprimorar o relacionamento com os participantes do Setor Elétrico	Aprimorar o relacionamento com outros órgãos da APF.	Aproveitar a conjuntura econômica favorável do País	Intensificar a atuação da ANEEL	Promover a transparência da atividade regulatória	Acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor	Emitir normas favoráveis à expansão da matriz energética	Atender às demandas de informação da Sociedade	Interagir com os organismos de Defesa do Consumidor	Expandir os canais de comunicação com a Sociedade	Promover a transparência dos processos internos
			7	1	3	6	8	5	1	4	12	8	8	2	8	8	6	3
7.2.1.1	GERENCIAR PROJETOS DE TI		X		X		X	X		X	X	X	X	X			X	X
1	Alto grau de autonomia do gerente de projetos.		2		2		2	2		2	2	2	1	1			2	2
2	Comprometimento e integração da equipe do EGP.		3		3		3	3		3	3	3	2	2			3	3
3	Base de metodologias estabelecida (MDS, Roteiro de Métricas, Normas de AD e Segurança da Informação) e em expansão (MGP).		2		2		2	2		2	2	2	1	1			2	2
4	Suporte de AD, Infraestrutura.		3		3		3	3		3	3	3	2	2			3	3
5	Ambiente de trabalho com um ótimo clima.		2		2		2	2		2	2	2	1	1			2	2
7.2.1.2	GERENCIAR SISTEMAS		X		X		X	X		X	X	X	X	X	X		X	X
6	Segregação do ambiente de desenvolvimento, homologação e produção.		1		1		1	1		1	1	1	1	0	3		1	1
7	As mudanças estão sendo formalizadas e registradas (TFS, SharePoint, OTRS e atualização da documentação do legado).		2		2		2	2		2	2	2	2	1	2		2	2
8	Há equipe de requisitos/testes com a finalidade de colher informação correta do negócio.		3		3		3	3		3	3	3	3	2	3		3	3
9	Há suporte interno da equipe de AD.		3		3		3	3		3	3	3	2	2	3		3	3
10	Elaboração da MDS interna.		2		2		2	2		2	2	2	1	1	2		2	2
11	Treinamento técnico da equipe.		3		3		3	3		3	3	3	3	2	3		3	3
7.2.2.1	GERENCIAR SÍTIOS E PORTAIS (WEB)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
12	Comprometimento da equipe com as atividades; sinergia; conhecimento do negócio; fácil comunicação com as demais UORGS;		3	3	3	5	2	3	3	2	5	5	3		5	0	5	5
13	Integração da equipe WEB com a área de comunicação (SCR);		5	3	5	5	3	5	5	3	5	5	3		5	3	5	5
14	Busca de soluções rápidas e eficientes para as demandas. Este ponto forte é problemático, pois sistemas complexos acabam sendo desenvolvidos pela área web, quando esta deveria se preocupar somente com a integração da aplicação no portal.		5	5	3	5	3	5	5	3	5	5	2		5	1	5	5
7.2.3.1	PROCESSAR E DISPONIBILIZAR ACERVO TÉCNICO E INFORMACIONAL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Equipe comprometida com o trabalho. Recursos humanos.		5	5	5	2	2	3	3	5	5	5	3	0	5	0	5	5
16	Os serviços oferecidos pelo CEDOC, como a inserção da legislação e outros.		5	5	2	2	1	3	3	3	3	5	1	0	5	0	5	5
17	Acervo especializado na área de energia e regulação. Referência no setor elétrico.		3	3	0	1	1	3	2	3	3	1	1	0	2	1	1	0
18	Satisfação dos usuários (demonstrado pelas pesquisas do CEDOC e da SCR).		3	3	0	0	1	3	3	3	3	5	3	0	5	0	3	3
19	Inovação nos serviços, processos, interação com o público interno e externo. Diversos serviços são criados e os antigos são inovados. Os processos de compra e avaliação dos serviços terceirizados são constantemente aprimorados.		3	5	2	1	1	3	3	3	5	5	2	0	5	0	3	3
20	Participação em grupos de trabalhos externos e internos.		1	3	0	0	0	3	3	3	2	2	2	0	2	0	3	2
7.2.4.1	GERENCIAR DOCUMENTOS DE ARQUIVO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	Processo definido, estabelecido e crítico para a Agência.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Recursos suficientes para a gestão do processo como um todo.		3	2	0	0	3	2	2	1	1	3	0	0	3	3	3	3
23	Alto grau de integração da gestão de documentos com a TI.		3	2	0	0	3	2	2	1	1	3	0	0	3	3	3	3
7.2.5.1 7.2.5.2	DESENVOLVER E MANTER APLICATIVOS DE GEO E BASES DE DADOS GEOGRÁFICAS / REALIZAR ANÁLISES GEOGRÁFICAS		X		X	X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X
24	Processos assimilados e seguidos pelos servidores, documentados na forma de checklists ou roteiros (faltando apenas o mapeamento).		0		0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0
25	Disseminação do uso do GEO fora da SGI. Forte integração com as áreas usuárias (SGH, SRD, SRE, SCG, SCT, SFE, SFF e SMA).		2		2	3	3	3	2		3	3	3		3	3	3	3
26	Infraestrutura adequada.		0		0	0	3	3	0		3	3	3		3	3	3	3
27	Modelo de funcionamento e gestão já amadurecido como conceito para o planejamento de ações.		0		0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0
28	Alta capacitação técnica (servidores e terceirizados).		0		0	0	3	3	0		3	3	3		0	0	0	0
7.2.6.1	PROVER SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
29	Disponibilidade orçamentária.		3	0	0		2	2	2	3	2	3	3		3	3	3	3
30	Disponibilidade de treinamento.		2	0	0		1	1	1	0	1	3	3		3	3	3	3
31	Equipamentos de infraestrutura de segurança.		3	1	1		3	3	3	0	3	3	1		3	3	3	3
7.2.7.1 7.2.7.2	GERENCIAR ARQUITETURA DE DADOS / GERENCIAR BANCO DE DADOS		X					X		X	X	X	X		X		X	X
32	Possibilidade de utilizar ferramentas com alto grau de interação (Solução Microsoft).		0					0		0	0	2	5		3		0	0
33	Conhecimento Técnico da equipe e aprimoramento possível através dos cursos existentes.		0					0		3	0	0	5		3		3	1
34	Estabelecimento de metas e a criação da área de Gestão da Informação.		2					0		0	0	0	0		0		0	0
35	Criação de políticas para os subprocessos (AD, DBA e BI).		3					0		0	0	2	2		1		2	3
36	Espaço físico facilitando a comunicação interna.		0					0		0	0	0	0		0		0	0
7.2.8.1	GERENCIAR INFRAESTRUTURA DE TI		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
37	Processo de aquisição de infraestrutura bem definido e bem planejado.		2	0		1	3	3	5	2	2	3	5	1	3	3	3	1
38	Boa estruturação do processo de gestão de mudanças.		2	0		1	3	3	5	2	2	3	5	1	3	3	3	1
7.2.9.1	ATENDER USUÁRIOS DE INFORMÁTICA						X	X					X					
39	Gerenciamento de Nível de Serviço já é feito, ainda que pelo contrato, para o 1º e 2º Níveis;						2	2					2					
40	Características da equipe: integração, comprometimento com o funcionamento do processo;						0	0					0					
41	Autonomia da equipe;						0	0					0					

	FORÇAS	PESO	Insuficiência de Recursos humanos para as atividades finalísticas	Sombreamento de atribuições	Atualização dos recursos de TI não acompanhar a dinâmica das normatizações e da legislação	Persistência dos problemas na descentralização das atividades	Judicialização dos atos regulatórios	Suprimento insuficiente da demanda de energia elétrica por fatores externos à ANEEL	Incapacidade de acompanhar o crescimento do setor elétrico	Assimetria da informação	Lacunas regulatórias	Incapacidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico	Evolução tecnológica subordinada ao retorno econômico imediato	Incompreensão do papel regulador da ANEEL	Entrave das organizações sociais a novos empreendimentos	Comunicação deficiente com a sociedade	Baixa participação da sociedade no processo regulatório	Baixa transparência na prestação de contas	Perda de credibilidade da ANEEL
			4	7	3	11	6	13	11	9	1	11	5	6	3	7	10	2	1
7.2.1.1	GERENCIAR PROJETOS DE TI		X		X	X		X	X	X	X	X		X			X	X	X
1	Alto grau de autonomia do gerente de projetos.		2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
2	Comprometimento e integração da equipe do EGP.		3		3	3		2	3	3	3	3		3			3	3	3
3	Base de metodologias estabelecida (MDS, Roteiro de Métricas, Normas de AD e Segurança da Informação) e em expansão (MGP).		2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
4	Suporte de AD, Infraestrutura.		3		3	3		2	3	3	3	3		3			3	3	3
5	Ambiente de trabalho com um ótimo clima.		2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
7.2.1.2	GERENCIAR SISTEMAS		X		X	X	X	X	X	X	X	X		X			X	X	X
6	Segregação do ambiente de desenvolvimento, homologação e produção.		1		1	1	1	0	1	1	1	1		1			1	1	1
7	As mudanças estão sendo formalizadas e registradas (TFS, SharePoint, OTRS e atualização da documentação do legado).		2		2	2	2	1	2	2	2	2		2			2	2	2
8	Há equipe de requisitos/testes com a finalidade de colher informação correta do negócio.		3		3	3	3	2	3	3	3	3		3			3	3	3
9	Há suporte interno da equipe de AD.		3		3	3	3	2	3	3	3	3		3			3	3	3
10	Elaboração da MDS interna.		2		2	2	2	1	2	2	2	2		2			2	2	2
11	Treinamento técnico da equipe.		3		3	3	3	2	3	3	3	3		3			3	3	3
7.2.2.1	GERENCIAR SÍTIOS E PORTAIS (WEB)		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Comprometimento da equipe com as atividades; sinergia; conhecimento do negócio; fácil comunicação com as demais UORGS;		0	0	3	2	1		1	5	1	1	0	5	0	5	3	3	3
13	Integração da equipe WEB com a área de comunicação (SCR);		0	2	3	3	2		2	5	2	2	1	5	3	5	5	5	5
14	Busca de soluções rápidas e eficientes para as demandas. Este ponto forte é problemático, pois sistemas complexos acabam sendo desenvolvidos pela área web, quando esta deveria se preocupar somente com a integração da aplicação no portal.		0	0	3	3	2		2	5	2	3	1	5	1	5	3	5	5
7.2.3.1	PROCESSAR E DISPONIBILIZAR ACERVO TÉCNICO E INFORMACIONAL		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Equipe comprometida com o trabalho. Recursos humanos.		5	1	0	0	0		5	5	0	0	0	2	0	3	0	0	5
16	Os serviços oferecidos pelo CEDOC, como a inserção da legislação e outros.		5	1	0	2	0		3	5	2	0	0	2	0	5	0	0	0
17	Acervo especializado na área de energia e regulação. Referência no setor elétrico.		2	0	0	0	0		1	1	0	0	0	0	1	1	1	0	2
18	Satisfação dos usuários (demonstrado pelas pesquisas do CEDOC e da SCR).		2	0	1	1	0		5	5	0	0	0	0	1	5	0	0	5
19	Inovação nos serviços, processos, interação com o público interno e externo. Diversos serviços são criados e os antigos são inovados. Os processos de compra e avaliação dos serviços terceirizados são constantemente aprimorados.		1	1	0	1	0		5	5	0	2	3	3	0	5	0	0	5
20	Participação em grupos de trabalhos externos e internos.		2	0	0	0	0		0	3	0	0	0	2	0	2	1	0	5
7.2.4.1	GERENCIAR DOCUMENTOS DE ARQUIVO		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	Processo definido, estabelecido e crítico para a Agência.		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Recursos suficientes para a gestão do processo como um todo.		3		2	3	3	0	1	3	0	0	0	0	0	3	1	0	0
23	Alto grau de integração da gestão de documentos com a TI.		3		2	3	3	0	1	3	0	0	0	0	0	3	1	0	0
7.2.5.1 7.2.5.2	DESENVOLVER E MANTER APLICATIVOS DE GEO E BASES DE DADOS GEOGRÁFICAS / REALIZAR ANÁLISES GEOGRÁFICAS		X	X	X	X			X	X		X		X	X	X	X		
24	Processos assimilados e seguidos pelos servidores, documentados na forma de checklists ou roteiros (faltando apenas o mapeamento).		0	2	0	0			0	0		0		0	0	0	0		
25	Disseminação do uso do GEO fora da SGI. Forte integração com as áreas usuárias (SGH, SRD, SRE, SCG, SCT, SFE, SFF e SMA).		3	0	0	3			3	5		3		3	2	3	3		
26	Infraestrutura adequada.		0	0	0	3			3	2		3		3	0	3	3		
27	Modelo de funcionamento e gestão já amadurecido como conceito para o planejamento de ações.		0	0	0	0			0	0		0		0	0	0	0		
28	Alta capacitação técnica (servidores e terceirizados).		3	0	3	3			3	3		3		0	0	0	3		
7.2.6.1	PROVER SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO		X		X	X			X		X	X			X	X	X	X	X
29	Disponibilidade orçamentária.		0		3	3			3		3	2			3	2	2	2	5
30	Disponibilidade de treinamento.		0		0	3			2		2	3			3	0	0	2	5
31	Equipamentos de infraestrutura de segurança.		3		0	3			0		0	0			3	2	0	2	5
7.2.7.1 7.2.7.2	GERENCIAR ARQUITETURA DE DADOS / GERENCIAR BANCO DE DADOS		X	X	X				X	X		X				X			X
32	Possibilidade de utilizar ferramentas com alto grau de interação (Solução Microsoft).		0	0	0				0	5		0				0			0
33	Conhecimento Técnico da equipe e aprimoramento possível através dos cursos existentes.		5	5	5				3	5		3				0			2
34	Estabelecimento de metas e a criação da área de Gestão da Informação.		0	0	0				0	2		0				2			0
35	Criação de políticas para os subprocessos (AD, DBA e BI).		3	5	5				0	5		2				0			0
36	Espaço físico facilitando a comunicação interna.		0	0	1				0	2		0				0			1
7.2.8.1	GERENCIAR INFRAESTRUTURA DE TI		X		X	X			X	X	X	X			X	X	X	X	X
37	Processo de aquisição de infraestrutura bem definido e bem planejado.		5		5	3			5	1	3	5			3	5	1	2	2
38	Boa estruturação do processo de gestão de mudanças.		5		5	3			5	1	3	5			3	5	1	2	2
7.2.9.1	ATENDER USUÁRIOS DE INFORMÁTICA					X			X			X							
39	Gerenciamento de Nível de Serviço já é feito, ainda que pelo contrato, para o 1º e 2º Níveis;					2			2			2							
40	Características da equipe: integração, comprometimento com o funcionamento do processo;					0			0			0							
41	Autonomia da equipe;					0			0			0							

IMPACTO
5- MUITO FORTE
3- FORTE
2- MODERADO
1- FRACO
0- NENHUM IMPACTO

		Operacionalizar a Análise de Impacto Regulatório	Garantir a legalidade prévia dos Atos Administrativos	Ampliar o relacionamento com os Poderes Constituídos	Ampliar o relacionamento com a mídia	Reestruturar o processo de Descentralização Administrativa	Aprimorar o relacionamento com os participantes do Setor Elétrico	Aprimorar o relacionamento com outros órgãos da APF.	Aproveitar a conjuntura econômica favorável do País	Intensificar a atuação da ANEEL	Promover a transparência da atividade regulatória	Acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor	Emitir normas favoráveis à expansão da matriz energética	Atender às demandas de informação da Sociedade	Interagir com os organismos de Defesa do Consumidor	Expandir os canais de comunicação com a Sociedade	Promover a transparência dos processos internos
42	Atuação da equipe, com servidores da SGI nas tarefas de fiscalização e acompanhamento diário das demandas;					0	0					0					
43	A existência dos RIs nas UORGs					0	0					0					
7.2.9.2	**GERIR APLICATIVOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**					X	X					X					
44	Equipe bem integrada e com facilidade de comunicação.					0	0					0					
45	A existência dos RIs nas UORGs.					2	2					2					
46	Atuação da equipe, com servidores da SGI nas tarefas de fiscalização e acompanhamento diário das demandas.					0	0					0					
47	Existência da ferramenta System Center.					1	1					1					
7.2.10.1 7.2.10.2	**GERENCIAR PLANEJAMENTO DE TI / GERENCIAR AQUISIÇÕES**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
48	Existência de legislação regendo os processos de contratação e execução de contratos (Lei 8666/93). Processo de aquisição maduro e regido por norma (IN 04/2010-SLTI-MP)	0	5	0	0	0	0	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0
49	Sistemas governamentais e da ANEEL dão suporte adequado às contratações (Comprasnet, SIAFI, SIASG, SIGANEEL).	0	3	5	0	3	0	5	0	5	0	3	0	5	1	1	3
50	Equipe capacitada e atualizada.	0	5	3	3	3	0	5	0	5	5	0	0	5	3	1	3
7.2.11.1	**DAR SUPORTE À GESTÃO DA SGI**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
52	Processo de elaboração do PDTI estabelecido e padronizado pelo SISP, embora não obrigatório.	2	2	2	1	3	3	3	3	3	3	3	1	2	2	2	2
53	Existência de conjuntos de boas práticas universais de governança de TI, p.ex., COBIT.	2	2	2	1	3	3	3	2	2	2	1	1	2	2	2	2
54	Existência da Comissão de Gestão da Informação na ANEEL, responsável pela aprovação do PDTI.	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3
	TOTAL	**91**	**60**	**64**	**33**	**87**	**96**	**71**	**74**	**106**	**111**	**93**	**21**	**106**	**43**	**102**	**99**
	FRAQUEZAS																
7.2.1.1	**GERENCIAR PROJETOS DE TI**	X		X		X	X		X	X	X	X	X			X	X
1	Coordenação do portfólio de projetos deficiente. Não há uma visão geral consolidada do andamento dos projetos. As informações de um projeto são restritas ao seu gerente. Baixa transparência quanto ao andamento dos projetos.	2		2		2	2		2	2	2	1	1			2	2
4	Ausência de um programa de treinamento/reciclagem.	2		2		2	2		2	2	2	1	1			2	2
5	Gestão de demandas e priorização de projetos deficiente. Ausência de processo, software de apoio. Baixa transparência.	2		2		2	2		2	2	2	1	1			2	2
8	Baixa credibilidade da SGI quanto a entrega de soluções. Alto tempo para atendimento às demandas das áreas.	1		1		1	1		1	1	1	0	0			1	1
10	Informalidade dos papéis e responsabilidades dos demandantes de sistemas ao longo dos projetos desenvolvimento.	3		3		3	3		3	3	3	2	2			3	3
7.2.1.2	**GERENCIAR SISTEMAS**	X		X		X	X		X	X	X	X	X			X	X
12	Faltam procedimentos e limites de atuação da Sustentação relacionada com as áreas de AD, BD, Web e redes.	1		1		1	1		1	1	1	1	0			1	1
14	Conhecimento técnico e do negócio dos sistemas implantados.	3		3		3	3		3	3	3	3	2			3	3
15	Falta de padronização das linguagens de programação e banco de dados	1		1		1	1		1	1	1	1	0			1	1
16	Falta de transparência no acompanhamento das demandas da sustentação.	2		2		2	2		2	2	2	2	1			2	2
17	Concorrência no desenvolvimento de sistemas (gera despadronização).	3		3		3	3		3	3	3	3	2			3	3
19	Falta de padronização no controle de acesso (S3A) e na interface com o usuário.	2		2		2	2		2	2	2	2	1			2	2
7.2.2.1	**GERENCIAR SÍTIOS E PORTAIS (WEB)**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
20	A falta de uma arquitetura padronizada para as aplicações, compromete a integração dos serviços com os Portais da ANEEL (Intranet/Internet/Extranet).	1	1	1	2	3	3	3	3	5	3	3		2	3	2	1
21	Falta de recursos para a equipe WEB.	2	2	2	3	2	2	2	3	5	2	3		3	2	3	2
25	Falta de documentação do legado.	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2		0	0	0	0
26	Falta de ambientes de homologação.	1	1	1	1	2	1	0	2	2	2	1		0	0	1	0
7.2.3.1	**PROCESSAR E DISPONIBILIZAR ACERVO TÉCNICO E INFORMACIONAL**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29	O número de servidores e terceirizados trabalha no limite e exige um esforço para não cair a qualidade. Risco de perder a força de trabalho e ficar sem reposição ou perda do capital intelectual.	5	5	0	0	0	5	5	5	5	0	2	0	5	0	5	5
30	A falta de comunicação com as demais áreas da SGI e da ANEEL. Por exemplo, na compra do software de biblioteca o trabalho que estava no prazo foi colocado em segundo plano por puros setores, o que levou ao atraso na licitação.	2	2	0	0	0	5	5	2	3	5	1	0	5	0	3	1
31	Perda da qualidade do serviço por conta do aumento de demandas, sem a consequente reposição ou aumento do quadro.	5	5	0	0	0	5	5	3	3	5	3	0	5	0	3	1
32	Burocracia na compra dos produtos oferecidos, como as publicações internacionais e bases de dados especializadas.	2	1	0	0	0	3	3	5	3	0	5	0	1	0	0	0
33	Falta de compreensão das funções e atividades do CEDOC dentro da SGI, que é demandante de soluções TI e não um provedor de TI.	3	1	0	0	0	5	5	3	2	0	5	2	3	0	3	0
7.2.4.1	**GERENCIAR DOCUMENTOS DE ARQUIVO**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
34	Falta de espaço para o arquivo-geral.	0	0	1	0	0	1	1	3	2	1	0	0	2	1	1	1
35	Equipamentos desatualizados. Falta um scanner A0 e é necessário trocar os existentes por equipamentos mais rápidos.	0	0	1	0	0	1	1	3	3	1	0	0	3	1	1	1
36	Falta de controle de qualidade na digitalização pelo Protocolo prejudica as etapas de OCR e indexação textual.	2	2	2	0	0	2	2	3	2	1	0	0	3	2	2	2

		Insuficiência de Recursos humanos para as atividades finalísticas	Sombreamento de atribuições	Atualização dos recursos de TI não acompanhar a dinâmica das normatizações e da legislação	Persistência dos problemas na descentralização das atividades	Judicialização dos atos regulatórios	Suprimento insuficiente da demanda de energia elétrica por fatores externos à ANEEL	Incapacidade de acompanhar o crescimento do setor elétrico	Assimetria da informação	Lacunas regulatórias	Incapacidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico	Evolução tecnológica subordinada ao retorno econômico imediato	Incompreensão do papel regulador da ANEEL	Entrave das organizações sociais a novos empreendimentos	Comunicação deficiente com a sociedade	Baixa participação da sociedade no processo regulatório	Baixa transparência na prestação de contas	Perda de credibilidade da ANEEL
42	Atuação da equipe, com servidores da SGI nas tarefas de fiscalização e acompanhamento diário das demandas;				0			0			0							
43	A existência dos RIs nas UORGs				0			0			0							
7.2.9.2	**GERIR APLICATIVOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**				X			X			X							
44	Equipe bem integrada e com facilidade de comunicação.				0			0			0							
45	A existência dos RIs nas UORGs.				2			2			2							
46	Atuação da equipe, com servidores da SGI nas tarefas de fiscalização e acompanhamento diário das demandas.				0			0			0							
47	Existência da ferramenta System Center.				1			1			1							
7.2.10.1 7.2.10.2	**GERENCIAR PLANEJAMENTO DE TI / GERENCIAR AQUISIÇÕES**	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
48	Existência de legislação regendo os processos de contratação e execução de contratos (Lei 8666/93). Processo de aquisição maduro e regido por norma (IN 04/2010-SLTI-MP)	5		5	5	5	5	5	5	5	5		5	5	5	5	5	5
49	Sistemas governamentais e da ANEEL dão suporte adequado às contratações (Comprasnet, SIAFI, SIASG, SIGANEEL).	3		5	5	0	0	5	5	1	3		0	1	3	1	1	1
50	Equipe capacitada e atualizada.	3		5	3	0	0	5	5	0	0		0	0	0	3	1	1
7.2.11.1	**DAR SUPORTE À GESTÃO DA SGI**	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
52	Processo de elaboração do PDTI estabelecido e padronizado pelo SISP, embora não obrigatório.	2		3	3	2	2	3	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2
53	Existência de conjuntos de boas práticas universais de governança de TI, p.ex., COBIT.	2		2	3	2	2	3	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2
54	Existência da Comissão de Gestão da Informação na ANEEL, responsável pela aprovação do PDTI.	3		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	TOTAL	**94**	**17**	**90**	**95**	**37**	**27**	**108**	**126**	**57**	**83**	**12**	**70**	**36**	**79**	**70**	**63**	**97**
	FRAQUEZAS																	
7.2.1.1	**GERENCIAR PROJETOS DE TI**	X		X	X		X	X	X	X	X		X			X	X	X
1	Coordenação do portfólio de projetos deficiente. Não há uma visão geral consolidada do andamento dos projetos. As informações de um projeto são restritas ao seu gerente. Baixa transparência quanto ao andamento dos projetos.	2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
4	Ausência de um programa de treinamento/reciclagem.	2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
5	Gestão de demandas e priorização de projetos deficiente. Ausência de processo, software de apoio. Baixa transparência.	2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
8	Baixa credibilidade da SGI quanto a entrega de soluções. Alto tempo para atendimento às demandas das áreas.	1		1	1		0	1	1	1	1		1			1	1	1
10	Informalidade dos papéis e responsabilidades dos demandantes de sistemas ao longo dos projetos desenvolvimento.	3		3	3		2	3	3	3	3		3			3	3	3
7.2.1.2	**GERENCIAR SISTEMAS**	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X			X	X	X
12	Faltam procedimentos e limites de atuação da Sustentação relacionada com as áreas de AD, BD, Web e redes.	1	0	1	1		0	1	1	1	1		1			1	1	1
14	Conhecimento técnico e do negócio dos sistemas implantados.	3	0	3	3		2	3	3	3	3		3			3	3	3
15	Falta de padronização das linguagens de programação e banco de dados	1	0	1	1		0	1	1	1	1		1			1	1	1
16	Falta de transparência no acompanhamento das demandas da sustentação.	2	0	2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
17	Concorrência no desenvolvimento de sistemas (gera despadronização).	3	0	3	3		2	3	3	3	3		3			3	3	3
19	Falta de padronização no controle de acesso (S3A) e na interface com o usuário.	2		2	2		1	2	2	2	2		2			2	2	2
7.2.2.1	**GERENCIAR SÍTIOS E PORTAIS (WEB)**	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20	A falta de uma arquitetura padronizada para as aplicações, compromete a integração dos serviços com os Portais da ANEEL (Intranet/Internet/Extranet).	0	0	3	3	3		1	3	3	3	2	0	1	3	3	5	2
21	Falta de recursos para a equipe WEB.	0	0	1	2	1		3	3	2	2	1	1	1	2	2	2	2
25	Falta de documentação do legado.	0	0	1	0	2		1	2	1	1	0	0	0	1	1	2	0
26	Falta de ambientes de homologação.	0	0	1	2	1		1	2	1	1	0	0	0	1	1	2	0
7.2.3.1	**PROCESSAR E DISPONIBILIZAR ACERVO TÉCNICO E INFORMACIONAL**	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29	O número de servidores e terceirizados trabalha no limite e exige um esforço para não cair a qualidade. Risco de perder a força de trabalho e ficar sem reposição ou perda do capital intelectual.	5	0	0	1	0		5	5	0	0	0	0	0	5	0	0	5
30	A falta de comunicação com as demais áreas da SGI e da ANEEL. Por exemplo, na compra do software de biblioteca o trabalho que estava no prazo foi colocado em segundo plano por puros setores, o que levou ao atraso na licitação.	2	1	1	0	0		0	5	1	2	2	0	0	5	1	1	2
31	Perda da qualidade do serviço por conta do aumento de demandas, sem a consequente reposição ou aumento do quadro.	5	1	3	0	1		5	5	2	2	2	2	0	5	1	1	5
32	Burocracia na compra dos produtos oferecidos, como as publicações internacionais e bases de dados especializadas.	0	0	0	0	0		0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0
33	Falta de compreensão das funções e atividades do CEDOC dentro da SGI, que é demandante de soluções TI e não um provedor de TI.	0	0	3	0	0		0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	5
7.2.4.1	**GERENCIAR DOCUMENTOS DE ARQUIVO**	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
34	Falta de espaço para o arquivo-geral.	0		0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
35	Equipamentos desatualizados. Falta um scanner A0 e é necessário trocar os existentes por equipamentos mais rápidos.	2		1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
36	Falta de controle de qualidade na digitalização pelo Protocolo prejudica as etapas de OCR e indexação textual.	2		2	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0

IMPACTO
5- MUITO FORTE
3- FORTE
2- MODERADO
1- FRACO
0- NENHUM IMPACTO

		Operacionalizar a Análise de Impacto Regulatório	Garantir a legalidade prévia dos Atos Administrativos	Ampliar o relacionamento com os Poderes Constituídos	Ampliar o relacionamento com a mídia	Reestruturar o processo de Descentralização Administrativa	Aprimorar o relacionamento com os participantes do Setor Elétrico	Aprimorar o relacionamento com outros órgãos da APF.	Aproveitar a conjuntura econômica favorável do País	Intensificar a atuação da ANEEL	Promover a transparência da atividade regulatória	Acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor	Emitir normas favoráveis à expansão da matriz energética	Atender às demandas de informação da Sociedade	Interagir com os organismos de Defesa do Consumidor	Expandir os canais de comunicação com a Sociedade	Promover a transparência dos processos internos
37	INDICADORES DE DESEMPENHO/CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO DA QUALIDADE NÃO DOCUMENTADOS E OFICIAIS, OU SEJA, É POSSÍVEL EXTRAIR DE ALGUMA FORMA ISSO, MAS NÃO EXISTE A PRÁTICA DESSE REGISTRO.	0	0	1	0	1	1	1	0	3	3	0	0	3	1	1	1
38	EXISTE UMA ESTRUTURA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS, MAS NÃO ESTÁ EFETIVAMENTE SENDO USADA, TAMPOUCO CONHECIDA PELA MAIORIA DOS COLABORADORES.	3	3	3	0	3	3	3	0	1	3	0	0	3	3	3	3
39	EXISTEM OS RECURSOS PARA IMPLEMENTAR A MANUTENÇÃO E/OU DESCARTE DAS INFORMAÇÕES , MAS ESSE PROCESSO NÃO ESTÁ EFETIVAMENTE IMPLEMENTADO.	0	0	3	0	3	3	3	0	1	3	0	0	3	3	3	3
7.2.5.1 7.2.5.2	DESENVOLVER E MANTER APLICATIVOS DE GEO E BASES DE DADOS GEOGRÁFICAS / REALIZAR ANÁLISES GEOGRÁFICAS	X		X	X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X
40	Não existem metodologias formalizadas para o desenvolvimento de sistemas, bases de dados e gestão de projetos.	0	0	0	0	2	2	0		2	2	2		2	2	2	2
41	Falta padronização e formalização ao modelo de funcionamento e gestão.	0	0	0	0	2	2	0		2	2	2		2	2	2	2
42	Grande demanda reprimida por projetos de sistemas geoprocessados.	2	0	2	3	0	0	2		0	2	2		2	2	2	2
43	Equipe momentaneamente desestruturada (servidores e terceirizados).	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0
7.2.6.1	PROVER SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
44	Falta de formalização dos procedimentos.	3	3	3		3	3	3	0	3	3	3		3	3	3	3
45	Falta de pessoal (equipe).	0	1	1		3	3	1	0	3	3	3		1	1	3	3
46	Foco não corporativo da segurança.	3	3	3		3	3	3	0	3	3	3		3	3	3	3
47	Falta de espaço físico dedicado.	0	1	1		2	2	1	0	2	2	2		1	1	2	2
7.2.7.1- 7.2.7.2	GERENCIAR ARQUITETURA DE DADOS / GERENCIAR BANCO DE DADOS	X					X		X	X	X	X	X	X		X	X
48	Pouco conhecimento do negócio de outras Uorgs e silos de informação (áreas de TI criadas dentro de outras Uorgs)	5					0		0	2	3	3	0	3		2	3
49	Falta de sinergia e comunicação entre a SGI e as outras Uorgs	2					2		0	2	5	5	2	3		3	3
50	Dificuldade de treinamento para parte da equipe (terceiros da Hepta)	0					0		0	0	0	1	0	0		0	0
51	Pouca comunicação e falta de definição de procedimentos entre os subprocessos da SGI (Sustentação x ADs). Não estão definidos os limites de atuação de cada área sobrecarregando a área de Arquitetura de Informação	2					0		0	0	0	2	0	0		0	0
52	Falta de pessoal técnico. O volume de tarefas da área demandaria pelo menos mais 3 ou 4 profissionais, que poderiam se especializar no negócio facilitando a interação da Gestão da Informação com as Uorgs da Agência.	5					0		3	0	2	5	0	2		2	1
7.2.8.1	GERENCIAR INFRAESTRUTURA DE TI	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
53	Ausência dos procedimentos de gestão de incidentes.	3	0		1	5	3	5	1	1	3	1	0	3	3	3	1
54	Ausência de indicadores formais de desempenho.	3	2		0	2	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	0
55	Ausência de procedimentos para continuidade do negócio.	1	1		0	1	1	3	1	1	2	5	1	3	3	0	0
56	Ausência de documentação da configuração atual.	1	1		0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
7.2.9.1	ATENDER USUÁRIOS DE INFORMÁTICA					X	X					X					
59	Inexistência do Gerenciamento de Problemas: incidentes podem se repetir indefinidamente, dentro das mesmas situações, e as causas são quase sempre ignoradas;					3	3					3					
60	Informalização do Catálogo de Serviços: as responsabilidades não são claramente definidas e atribuídas;					1	1					1					
62	Inexistência de uma ferramenta de Gerenciamento de Demandas eficiente, que permita inclusive a extração de métricas para indicadores de desempenho, efetividade, custo;					3	3					3					
63	Inexistência de Acordos de Níveis de Serviços para o 3º Nível;					5	5					5					
64	Visão negativa da SGI perante as UORGs;					0	0					0					
65	Falta de espaço físico;					0	0					0					
7.2.9.2	GERIR APLICATIVOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA					X	X					X					
67	Ausência das Gerências de Configuração/ Liberação/Capacidade/Desempenho (CMDB).					3	3					3					
68	Incompletude dos procedimentos de homologação (hardware e software).					3	3					3					
69	Falta de integração com a SAF.					0	0					0					
70	Falta de uma ferramenta automatizada implantada totalmente (SCCM).					1	1					1					
7.2.10.1 7.2.10.2	GERENCIAR PLANEJAMENTO DE TI / GERENCIAR AQUISIÇÕES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
71	Em geral, a alocação de custos não é atribuída às UORGs.	0	5	3	0	3	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
7.2.11.1	DAR SUPORTE À GESTÃO DA SGI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
72	Descasamento dos critérios de avaliação institucional com o PDTI;	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
73	Falta de sincronia entre os instrumentos de planejamento estratégico do Governo, da ANEEL e do PDTI.	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
74	Ausência de uma base formalizada com informações históricas de desempenho. Isso dificulta a percepção, por parte da ANEEL, dos progressos na governança de TI e na gestão da informação.	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
	TOTAL	80	42	56	12	83	107	63	66	88	88	105	19	72	39	83	74
	TOTAL GERAL	77	18	24	126	32	-55	8	32	216	184	-96	4	272	32	114	75

		Insuficiência de Recursos humanos para as atividades finalísticas	Sombreamento de atribuições	Atualização dos recursos de TI não acompanhar a dinâmica das normatizações e da legislação	Persistência dos problemas na descentralização das atividades	Judicialização dos atos regulatórios	Suprimento insuficiente da demanda de energia elétrica por fatores externos à ANEEL	Incapacidade de acompanhar o crescimento do setor elétrico	Assimetria da informação	Lacunas regulatórias	Incapacidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico	Evolução tecnológica subordinada ao retorno econômico imediato	Incompreensão do papel regulador da ANEEL	Entrave das organizações sociais a novos empreendimentos	Comunicação deficiente com a sociedade	Baixa participação da sociedade no processo regulatório	Baixa transparência na prestação de contas	Perda de credibilidade da ANEEL
37	INDICADORES DE DESEMPENHO/CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO DA QUALIDADE NÃO DOCUMENTADOS E OFICIAIS, OU SEJA, É POSSÍVEL EXTRAIR DE ALGUMA FORMA ISSO, MAS NÃO EXISTE A PRÁTICA DESSE REGISTRO.	2		2	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
38	EXISTE UMA ESTRUTURA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS, MAS NÃO ESTÁ EFETIVAMENTE SENDO USADA, TAMPOUCO CONHECIDA PELA MAIORIA DOS COLABORADORES.	3		3	3	3	0	1	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0
39	EXISTEM OS RECURSOS PARA IMPLEMENTAR A MANUTENÇÃO E/OU DESCARTE DAS INFORMAÇÕES , MAS ESSE PROCESSO NÃO ESTÁ EFETIVAMENTE IMPLEMENTADO.	2		2	3	3	0	1	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0
7.2.5.1 7.2.5.2	DESENVOLVER E MANTER APLICATIVOS DE GEO E BASES DE DADOS GEOGRÁFICAS / REALIZAR ANÁLISES GEOGRÁFICAS	X	X	X	X			X	X	X	X		X	X	X	X		
40	Não existem metodologias formalizadas para o desenvolvimento de sistemas, bases de dados e gestão de projetos.	0	2	0	2			2	2	2	2		2	0	2	2		
41	Falta padronização e formalização ao modelo de funcionamento e gestão.	0	2	0	2			2	2	2	2		2	0	2	2		
42	Grande demanda reprimida por projetos de sistemas geoprocessados.	3	0	0	0			2	3	2	2		3	2	3	3		
43	Equipe momentaneamente desestruturada (servidores e terceirizados).	2	0	2	0			0	0	0	2		2	0	2	2		
7.2.6.1	PROVER SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	X		X	X			X		X	X			X	X	X	X	X
44	Falta de formalização dos procedimentos.	0		3	3			3		1	3			3	0	0	0	5
45	Falta de pessoal (equipe).	0		3	3			3		3	5			5	3	1	1	3
46	Foco não corporativo da segurança.	0		3	5			5		3	5			5	3	1	1	5
47	Falta de espaço físico dedicado.	0		5	3			3		3	3			3	0	0	0	1
7.2.7.1- 7.2.7.2	GERENCIAR ARQUITETURA DE DADOS / GERENCIAR BANCO DE DADOS	X	X	X				X	X		X				X			X
48	Pouco conhecimento do negócio de outras Uorgs e silos de informação (áreas de TI criadas dentro de outras Uorgs)	3	5	2				0	5		0				2			2
49	Falta de sinergia e comunicação entre a SGI e as outras Uorgs	3	5	5				0	5		5				2			3
50	Dificuldade de treinamento para parte da equipe (terceiros da Hepta)	0	0	0				0	1		1				0			0
51	Pouca comunicação e falta de definição de procedimentos entre os subprocessos da SGI (Sustentação x ADs). Não estão definidos os limites de atuação de cada área sobrecarregando a área de Arquitetura de Informação	0	0	0				0	2		0				0			0
52	Falta de pessoal técnico. O volume de tarefas da área demandaria pelo menos mais 3 ou 4 profissionais, que poderiam se especializar no negócio facilitando a interação da Gestão da Informação com as Uorgs da Agência.	5	0	5				3	5		2				0			0
7.2.8.1	GERENCIAR INFRAESTRUTURA DE TI	X		X	X			X	X	X	X			X	X	X	X	X
53	Ausência dos procedimentos de gestão de incidentes.	5		3	5			5	1	3	5			3	5	1	1	3
54	Ausência de indicadores formais de desempenho.	5		3	2			2	0	0	2			0	0	0	0	0
55	Ausência de procedimentos para continuidade do negócio.	5		3	1			5	1	1	1			1	2	1	0	1
56	Ausência de documentação da configuração atual.	0		0	0			0	0	0	0			0	0	0	0	0
7.2.9.1	ATENDER USUÁRIOS DE INFORMÁTICA				X			X			X							
59	Inexistência do Gerenciamento de Problemas: incidentes podem se repetir indefinidamente, dentro das mesmas situações, e as causas são quase sempre ignoradas;				3			3			3							
60	Informalização do Catálogo de Serviços: as responsabilidades não são claramente definidas e atribuídas;				1			1			1							
62	Inexistência de uma ferramenta de Gerenciamento de Demandas eficiente, que permita inclusive a extração de métricas para indicadores de desempenho, efetividade, custo;				3			3			3							
63	Inexistência de Acordos de Níveis de Serviços para o 3º Nível;				0			0			0							
64	Visão negativa da SGI perante as UORGs;				0			0			0							
65	Falta de espaço físico;				0			0			0							
7.2.9.2	GERIR APLICATIVOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA				X			X			X							
67	Ausência das Gerências de Configuração/ Liberação/Capacidade/Desempenho (CMDB).				3			3			3							
68	Incompletude dos procedimentos de homologação (hardware e software).				3			3			3							
69	Falta de integração com a SAF.				0			0			0							
70	Falta de uma ferramenta automatizada implantada totalmente (SCCM).				1			1			1							
7.2.10.1 7.2.10.2	GERENCIAR PLANEJAMENTO DE TI / GERENCIAR AQUISIÇÕES	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
71	Em geral, a alocação de custos não é atribuída às UORGs.	0		0	0	0	3	0	0	0	0		0	0	0	0	3	0
7.2.11.1	DAR SUPORTE À GESTÃO DA SGI	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
72	Descasamento dos critérios de avaliação institucional com o PDTI;	2		1	1	1	0	0	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2
73	Falta de sincronia entre os instrumentos de planejamento estratégico do Governo, da ANEEL e do PDTI.	2		0	0	0	0	0	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2
74	Ausência de uma base formalizada com informações históricas de desempenho. Isso dificulta a percepção, por parte da ANEEL, dos progressos na governança de TI e na gestão da informação.	2		1	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
	TOTAL	82	16	84	79	18	14	93	95	57	92	9	39	29	66	60	46	72
	TOTAL GERAL	48	7	18	176	114	169	165	279	0	-99	15	186	21	91	100	34	25